

116

CAPACIDADE DE ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE DUAS VARIEDADES DE FIGUEIRA (*Ficus carica*) DE ACORDO COM SUA POSIÇÃO NO RAMO DE ORIGEM. *Roni P. Fortunato, Marcondes Lazzari, Fernando T. Nicoloso* (Depto de Biologia, CCNE, UFSM).

A capacidade de enraizamento de estacas está intimamente relacionada com seu estado fisiológico. Este trabalho tem como objetivo estudar a capacidade de enraizamento de estacas de duas variedades de figueira (variedades não caracterizadas agronomicamente) de acordo com sua posição no ramo de origem. Os ramos de figueira "roxa" com 1 ano de crescimento foram coletados de 3 plantas matrizes adultas sendo agrupados de acordo com seu comprimento total, formando assim 5 grupos, a seguir efetuou-se cortes sucessivos, formando estacas de acordo com suas posições no ramo. Para a figueira "branca" seguiu-se o mesmo procedimento, porém os ramos foram agrupados em três grupos de acordo com seu comprimento total. Para esta variedade as estacas foram submetidas ou não ao condicionamento pela adição de 100ppm de AIB, na forma de solução aquosa. O tamanho das estacas, para as duas variedades, foi uniformizado em 20 cm. A estaquia foi realizada em substrato de casca de arroz carbonizada e areia média (1:1 v/v) em vasos com capacidade de 2 litros. Empregou-se o delineamento inteiramente casualizado com 5 repetições, para figueira "roxa" e três repetições para figueira "branca", com 3 estacas por unidade experimental. O experimento foi conduzido sob condições de temperatura ambiente, tendo seu início no dia 21/08/1996 e término em 19/11/1996, totalizando 90 dias, onde fez-se as seguintes avaliações: percentagem de sobrevivência e enraizamento, número de raízes e brotações e massa seca de raízes e brotações. Os resultados permitem concluir que:(i) a porção apical dos ramos é a que apresenta melhores condições fisiológicas para a indução do enraizamento e sobrevivência das estacas de figueira "roxa"; enquanto que para a figueira "branca" a porção basal do ramo é que apresentou melhores condições; (ii) a aplicação de AIB não afetou o enraizamento(Depto de Biologia/CCNE/UFSM e FAPERGS).